



MUNICIPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

MINUTA DA ATA N.º 19/XII-2º/2017-18

1 - Aos 28 dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, pelas 21H15, nas instalações no Centro Cultural e Juvenil de Santo Amaro, sito na Rua Professor Ruy Luís Gomes no Laranjeiro, realizou-se a primeira Reunião da Sessão Ordinária de novembro de 2018 da Assembleia Municipal, com a seguinte agenda:

1 - Período de Intervenção dos Cidadãos

2 - Período de Antes da Ordem do Dia

3 - Período da Ordem do Dia

3.1 - Apresentação dos Relatórios das Comissões Permanentes, nos termos do artigo 86º do Regimento.

3.2 - Apreciação da Informação da Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal

3.3 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Participação no IRS sobre os rendimentos no ano 2019”;

3.4 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) – 2018 a cobrar em 2019”;

3.5 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Lançamento de Derrama para 2019”;

3.6 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Atualização da Tabela de Preços do Município de Almada para 2019”;

3.7 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Tarifário de Resíduos Urbanos e Taxa de Gestão de Resíduos para o ano 2019”;

3.8 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano 2019”;

3.9 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Taxa pela Emissão do Certificado de Registo – fixação da componente municipal – ano 2019”;

3.10 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Alteração ao Mapa de Pessoal de 2018”;

3.11 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Opções do Plano e orçamento para 2019 e Mapa de Pessoal do Município de Almada”;



MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

- 3.12 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Opções do Plano e orçamento dos SMAS para 2019 e Mapa de Pessoal dos SMAS para 2019”;
- 3.13 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Retificação ao Regulamento Municipal de Utilização e Funcionamento das Instalações Desportivas Municipais do Concelho de Almada”;
- 3.14 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Revogação do Plano Parcial de Almada”;
- 3.15 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Acordo de Execução e de Delegação de Competências com Junta de Freguesia da Costa da Caparica”;
- 3.16 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Acordo de Execução e de Delegação de Competências com União das Freguesias de Charneca de Caparica e Sobreda”;
- 3.17 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Minuta do Contrato Administrativo de delegação de competências dos municípios que integram a Área Metropolitana de Lisboa, no domínio dos transportes”;
- 3.18 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências dos municípios que integram a Área Metropolitana de Lisboa, no domínio da distribuição de eletricidade em baixa tensão”;
- 3.19 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Relatório de Monitorização da ARU do Pragal”;
- 3.20 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Relatório de Monitorização da ARU de Cacilhas”;
- 3.21 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Reabilitação Urbana e Dinamização das Áreas Urbanas Consolidadas. Relatório de Monitorização da ARU do Monte de Caparica”;
- 3.22 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Reabilitação Urbana e Dinamização das Áreas Urbanas Consolidadas. Relatório de Monitorização da ARU da Sobreda”;
- 3.23 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Alteração do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais de Almada”.
- 3.24 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Celebração de contrato-programa com a AGENEAL para o desenvolvimento de atividades de melhoria da eficiência energética e descarbonização de Almada em 2018”;



MUNICIPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

3.25 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Alteração ao Contrato Programa celebrado entre o Município e a ECALMA”;

3.26 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Minuta de Contrato-Programa para o período 2018-2019 entre o Município de Almada e a Nova Almada Velha – Agência de Desenvolvimento Local”;

3.27 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Designação dos júris para procedimento concursal tendente ao recrutamento de CDGAU1, CDGAU2, CDGAU3 e CDGAU4 (Cargos de Direção Intermédia de 2º grau)”.

2 – Instalou-se a Mesa constituída pelo Presidente José Joaquim Leitão, pelo 1º Secretário Paulo Viegas e pela 2ª Secretária Ana Paula Silva.

3 - Fez-se a chamada dos/as Senhores/as Deputados Municipais e foi verificado o quórum.

4 - Nos termos e para os efeitos do nº 3, do artigo 40º, do Regimento da Assembleia, registaram-se os seguintes procedimentos:

4.1 – Do Senhor Presidente procedendo ao anúncio das comunicações do Senhor Deputado Municipal José Manuel Maia (CDU) solicitando a substituição entre os dias 28 de novembro e 2 e dezembro, de Elisabete Pereira (CDU), Augusto Proença (PSD) e Manuel Braga (BE), solicitando a substituição nos dias 28, 29 e 30 de novembro.

4.2- Nos termos legais e regimentais aplicáveis tomaram posse José Gabriel Joaquim (CDU) e António José Olaio da Silva (CDU), por impedimento dos/as candidatos/as Mara Rita Silva Martins nos dias 28 e 29 de novembro, e por impedimento dos/as candidatos/as Jorge Miguel Oliveira Feliciano, Mário José de Sousa Pedroso e Andreia Sofia Fernandes Egas nos dias 28, 29 e 30 de novembro. Tomaram ainda posse Sónia Raquel Faria (PSD) e Fátima Maria Marras (BE).

4.3 - Feitas as substituições ao abrigo das disposições legais e regimentais, não se registou qualquer falta.

4.4 - O Senhor Presidente comunicou ainda à Assembleia a tomada de posse de Artur Jorge de Jesus Alfama (PAN) no dia 7 de novembro de 2018, por renúncia ao mandato da Senhora Deputada Municipal Sandra Branco Duarte de Jesus Moço (PAN). Comunicou igualmente a tomada de posse do Senhor Deputado Municipal Sérgio Cantante Faria de Bastos (PS) no dia 19 de novembro de 2018, por ausência, neste dia, do Senhor Deputado Municipal Ivan da Costa Gonçalves (PS).

4.5 – O Senhor Presidente comunicou ainda à Assembleia, tendo em conta a informação da Câmara Municipal, a presença da Senhora Vereadora Lina Gonzalez em substituição do Senhor Vereador Nuno Matias, por se encontrar fora do país por motivos pessoais.



MUNICIPIO DE ALMADA **Assembleia Municipal**

4.6- Relativamente aos Requerimentos dos Senhores/as Deputados/as Municipais dirigidos à Câmara Municipal, o Senhor Presidente informou que:

4.6.1. O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal João Geraldês (CDU) sobre a Linha de Muito Alta Tensão e enviado para a Câmara Municipal em 11/7/2018, ainda não foi respondido.

4.6.2- O requerimento apresentado pela Senhora Deputada Municipal Sandra Duarte (PAN), sobre o Plano Local para a Biodiversidade, enviado para a Câmara Municipal em 2/8/2018, foi respondido em 23/11/2018;

4.6.3- O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP) sobre a aplicação da Lei nº 27/2019 proibição de abate de animais em canis e gatis municipais, e enviado para a Câmara Municipal em 8/10/2018, foi respondido em 23/11/2018;

4.6.4- O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP) sobre corte de atribuição de subsídios às Coletividades Culturais e enviado para a Câmara Municipal em 13/9/2018, ainda não foi respondido.

4.6.5 - O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP) sobre aquisição de terrenos por parte da Câmara Municipal de Almada até ao dia 1 de outubro de 2017 e enviado para a Câmara Municipal em 26/11/2018, ainda não foi respondido.

4.7 - Referiu ainda o Senhor Presidente a distribuição dos registos de expediente da Assembleia Municipal aos/às Senhores/as Deputados/as Municipais.

4.8 – Finalmente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que tinham sido atempadamente distribuídas as atas n.ºs 16/XII-1.º/2017-18, 17/XII-1.º/2017-18 e 18/XII-1.º/2017-18, para aprovação pela Assembleia Municipal.

4.8.1- Colocadas à votação, foram aprovadas por unanimidade as atas n.ºs 16/XII-1.º/2017-18, 17/XII-1.º/2017-18 e 18/XII-1.º/2017-18 e ratificadas as respetivas minutas, nos termos do nº 2 e 3, do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo.

5 - Foi declarado aberto o Período de Intervenção dos Cidadãos.

5.1 - Usaram da palavra os Senhores Munícipes José Joaquim Mendes Caeiro, João Teixeira, Ricardo Salomão, Tito Pedro Fialho da Silva Banzo, Arnaldo Fernandes Leite, Pedro Dias Pereira, Fernando Cocharra e Alexandre Correia.

5.2 - Em resposta aos Senhores Munícipes, prestando esclarecimentos e informações, usaram da palavra os Senhores Deputados Municipais Luís Filipe Palma (CDU) e António Olaio (CDU) e a Senhora Presidente da Câmara Municipal.



MUNICIPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

6 - Foi declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia.

6.1 – A iniciar o período, foram apresentados os seguintes Votos de Pesar:

6.1.1- Pelo falecimento de João António Vicente (Anexo 1), apresentado pelo Senhor Deputado Municipal João Galdes (CDU).

6.1.2. Pelo falecimento do Professor Silva Marques (Anexo 2), apresentado pelo Senhor Deputado Municipal José Gabriel (CDU).

6.1.3 – Pelo falecimento do ator Paulo Guerreiro (Anexo 3), apresentado pelo Senhor Deputado Municipal António Olaio (CDU).

6.1.4 - Não havendo pedidos de palavra e verificado o quórum, passou-se à votação dos votos de pesar, que foram aprovados por unanimidade.

6.1.5 - Seguiu-se um minuto de silêncio, proposto pelo Senhor Presidente da Assembleia.

6.2 – Para tratar de assuntos de interesse do concelho, usaram da palavra para apresentarem documentos para votação os seguintes Senhores/as Deputados/as Municipais:

6.2.1 – O Senhor Deputado Municipal Vítor Castanheira (PS) para apresentar a *Saudação aos Trabalhadores do Arsenal do Alfeite* (Anexo 4);

6.2.2 - O Senhor Deputado Municipal José António Rocha (BE) para apresentar a *moção pela Prestação do serviço público no domínio postal e universal nos CTT* (Anexo 5);

6.2.3 – A Senhora Deputada Municipal Inês Bom (BE) para apresentar a recomendação *Condenação da Cultura de Ódio nas Escolas* (Anexo 6);

6.2.4 – O Senhor Deputado Municipal Carlos Guedes (BE) para apresentar a *moção Contra a Precaridade Laboral, Solidariedade com os Estivadores eventuais no Porto de Setúbal* (anexo 7);

6.2.5 – A Senhora Deputada Municipal Fátima Marras (BE) para apresentar a *saudação Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres – 25 de novembro* (anexo 8);

6.2.6 – O Senhor Deputado Municipal Artur Alfama (PAN) para apresentar a recomendação *Redução da Pegada Ecológica do concelho de Almada* (anexo 9);

6.2.7 – A Senhora Deputada Margarida Lourenço (PS) para apresentar o voto de congratulação *Mais e melhor transporte público na Área Metropolitana de Lisboa* (anexo 10);



MUNICIPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

6.2.8 – O Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP) para apresentar a moção *1ª Grande Guerra Memorial e Homenagem aos Antigos Combatentes e aos militares das Forças Armadas Portuguesas* (anexo 11)

6.2.9 – O Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP) para apresentar a moção *Iluminação do Terminal de Cacilhas* (anexo 12);

6.2.10 – A Senhora Deputada Municipal Vanda Silva (PS) para apresentar a *Saudação pela organização de Festival Literário Read On* (anexo 13);

6.2.11 – O Senhor Deputado Municipal Carlos Revés (CDU) para apresentar a moção/deliberação *Sobre o processo de renovação da Licença Ambiental da Empresa Sovena* (anexo 14);

6.2.12 – O Senhor Deputado Municipal Luís Palma (CDU) para apresentar a moção/saudação ao *Movimento Associativo Almadense* (anexo 15);

6.2.13 – O Senhor Deputado Municipal Bruno Dias (CDU) para apresentar a moção/saudação *pelo Direito ao Trabalho, e ao Trabalho com Direitos* (anexo 16);

6.2.14 – A Senhora Deputada Municipal Sónia Faria (PSD) para apresentar a saudação *Skater Almadense Bruno Senra sagra-se campeão de Skate* (anexo 17);

6.2.15 – A Senhora Deputada Municipal Marina Lopes (PSD) para apresentar a moção *Pela realização de um estudo sobre a construção de uma nova Travessia do Tejo – Trafaria-Algés* (anexo 18);

6.2.16 – A Senhora Deputada Municipal Sónia Faria (PSD) para apresentar a saudação *Piloto Almadense Sérgio Brás garante título da Taça FPAK de Ralis* (anexo 19);

6.2.17 – A Senhora Deputada Municipal Sílvia Sousa (PSD) para apresentar a moção *pela criação do Gabinete de Apoio à Vítima* (anexo 20);

6.3 - No debate sobre os documentos apresentados usaram da palavra os Senhores Deputados Municipais Ricardo Louçã (CDU), Eva Borges (CDU), João Geraldês (CDU), Pedro Matias (PS), Luís Palma (CDU), José Rocha (BE), Artur Alfama (PAN), António Salgueiro (PSD), António Pedro Maco (CDS-PP), Carlos Guedes (BE), Ivan Gonçalves (PS) e Sílvia Sousa (PSD).

6.3.1 - Usou ainda da palavra a Senhora Presidente da Câmara.

6.4 - Não havendo mais pedidos de palavra e após verificação do quórum, procedeu-se à votação dos documentos apresentados, tendo-se registado as seguintes votações:

6.4.1 – A Saudação aos Trabalhadores do Arsenal do Alfeite foi aprovada por unanimidade;



MUNICIPIO DE ALMADA **Assembleia Municipal**

6.4.2 – A moção pela prestação do serviço público no domínio postal e universal dos CTT foi aprovada por maioria, com votação ponto por ponto, sendo:

6.4.2.1- O corpo da moção e os pontos 1 e 2 aprovados por maioria com 32 votos a favor, sendo 14 dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo os/a Senhores/a Presidentes de Junta de União de Freguesias que o integram, 13 dos eleitos do Grupo Municipal do PS incluindo do Senhor Presidente de Junta de Freguesia e do Senhor Presidente de Junta de União de Freguesias que o integram, 4 dos eleitos do Grupo Municipal do BE e 1 do eleito do PAN; 5 abstenções dos eleitos do Grupo Municipal do PSD e 1 voto contra do eleito do CDS-PP;

6.4.2.2 – O ponto 3 aprovado por maioria com 18 votos a favor, sendo 14 votos dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo os/a Senhores/a Presidentes de Junta de União de Freguesias que o integram e 4 do Grupo Municipal do BE; 6 abstenções, sendo 5 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD e 1 do eleito do PAN; e 14 votos contra, sendo 13 dos eleitos do Grupo Municipal do PS incluindo do Senhor Presidente de Junta de Freguesia e do Senhor Presidente de Junta de União de Freguesias que o integram, e 1 voto contra do eleito do CDS-PP;

6.4.3 – A recomendação condenação da cultura de ódio nas escolas foi aprovado por maioria com 37 votos a favor, sendo 14 dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo os/a Senhores/a Presidentes de Junta de União de Freguesias que o integram, 13 dos eleitos do Grupo Municipal do PS incluindo do Senhor Presidente de Junta de Freguesia e do Senhor Presidente de Junta de União de Freguesias que o integram, 5 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD, 4 dos eleitos do Grupo Municipal do BE e 1 do eleito do PAN, e 1 voto contra do eleito do CDS-PP;

6.4.3.1 – O eleito do CDS-PP informou que apresentaria uma declaração de voto por escrito.

6.4.4 – A moção contra a precaridade laboral, solidariedade com os estivadores eventuais do porto de Setúbal foi aprovada por unanimidade;

6.4.5 – A saudação dia internacional pela eliminação da violência contra as mulheres – 25 de novembro, foi aprovada por unanimidade;

6.4.6 – A recomendação redução da pegada ecológica do concelho de Almada foi aprovada por maioria, com votação ponto por ponto, sendo:

6.4.6.1 – O ponto 1 foi aprovado por maioria com 19 votos a favor, sendo 13 dos eleitos do Grupo Municipal do PS incluindo do Senhor Presidente de Junta de Freguesia e do Senhor Presidente de Junta de União de Freguesias que o integram, 4 dos eleitos do Grupo Municipal do BE, 1 do eleito do PAN e 1 do eleito do CDS-PP; 19 votos contra sendo 14 dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo os/a Senhores/a Presidentes de Junta de União de Freguesias que o integram e 5 dos eleitos do Grupo



MUNICIPIO DE ALMADA **Assembleia Municipal**

Municipal do PSD. Verificando-se um empate na votação, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal exerceu o seu voto de qualidade, a favor.

6.4.6.2 – O ponto 2 aprovado por maioria com 19 votos a favor, sendo 13 dos eleitos do Grupo Municipal do PS incluindo do Senhor Presidente de Junta de Freguesia e do Senhor Presidente de Junta de União de Freguesias que o integram, 4 dos eleitos do Grupo Municipal do BE, 1 do eleito do PAN e 1 do eleito do CDS-PP, 14 abstenções dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo os/a Senhores/a Presidentes de Junta de União de Freguesias que o integram e 5 contra dos eleitos do Grupo Municipal do PSD;

6.4.6.3 – O ponto 3 foi aprovado por unanimidade.

6.4.7 – O voto de congratulação mais e melhor transporte público na área metropolitana de Lisboa foi aprovado por unanimidade;

6.4.8 – A moção 1ª Grande Guerra Memorial e Homenagem aos Antigos Combatentes e aos militares das Forças Armadas Portuguesas baixa à comissão permanente respetiva;

6.4.9 – A moção sobre iluminação do terminal de Cacilhas foi aprovada por unanimidade;

6.4.10 – A saudação pela organização de Festival Literário Read On foi aprovada por unanimidade;

6.4.11 – A moção/deliberação sobre o processo de renovação da licença da empresa Sovena foi aprovada por unanimidade;

6.4.12 – A moção/saudação ao Movimento Associativo Almadense foi aprovada, em parte, por maioria, em votação ponto por ponto, sendo:

6.4.12.1 – O texto introdutório do documento foi rejeitado por maioria com 19 votos contra, sendo 13 dos eleitos do Grupo Municipal do PS incluindo do Senhor Presidente de Junta de Freguesia e do Senhor Presidente de Junta de União de Freguesias que o integram, 5 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD e 1 do eleito do CDS-PP, 1 abstenção do eleito do PAN e 17 votos a favor, sendo 14 dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo os/a Senhores/a Presidentes de Junta de União de Freguesias que o integram e 3 dos eleitos do Grupo Municipal do BE.

6.4.12.2 – Os pontos 1, 2, 3 e 4 do documento foram aprovados por unanimidade;

6.4.12.3 – o ponto 5 do documento foi rejeitado por maioria, com 19 votos contra, sendo 13 dos eleitos do Grupo Municipal do PS incluindo do Senhor Presidente de Junta de Freguesia e do Senhor Presidente de Junta de União de Freguesias que o integram, 5 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD e 1 do eleito do CDS-PP, 1 abstenção do eleito do PAN e 17 votos a favor, sendo 14 dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo os/a Senhores/a Presidentes de Junta de União de Freguesias que o integram e 3 dos eleitos do Grupo Municipal do BE.



MUNICIPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

6.4.12.4 – O Senhor Deputado Carlos Guedes (BE) pediu escusa da votação deste documento em apreciação, devido à sua participação no movimento associativo almadense.

6.4.13 – A moção/saudação pelo direito ao trabalho e ao trabalho com direitos foi aprovado por maioria com 25 votos a favor, sendo 14 dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo os/a Senhores/a Presidentes de Junta de União de Freguesias que o integram, 5 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD, 4 dos eleitos do Grupo Municipal do BE, 1 do eleito do PAN e 1 do eleito do CDS-PP; e 13 abstenções dos eleitos do Grupo Municipal do PS incluindo do Senhor Presidente de Junta de Freguesia e do Senhor Presidente de Junta de União de Freguesias que o integram.

6.3.14 – A saudação Skater Almadense Bruno Senra sagra-se campeão de Skate foi aprovada por unanimidade.

6.4.15 – A moção pela realização de um estudo sobre a construção de uma nova travessia do Tejo – Trafaria / Algés foi rejeitada por maioria, com 14 votos contra dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo os/a Senhores/a Presidentes de Junta de União de Freguesias que o integram; 14 abstenções, sendo e 13 dos eleitos do Grupo Municipal do PS incluindo do Senhor Presidente de Junta de Freguesia e do Senhor Presidente de Junta de União de Freguesias que o integram e 1 do eleito do PAN; e 10 votos a favor, sendo 5 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD, 4 dos eleitos do Grupo Municipal do BE e 1 do eleito do CDS-PP.

6.3.16 – A saudação Piloto Almadense Sérgio Brás garante título da Taça FPAK de Ralis foi aprovada por unanimidade.

6.4.17 – A moção pela criação do Gabinete de Apoio à Vítima baixa à Comissão Permanente respetiva.

7 – Sendo próximo das 00 horas e 50 minutos, deu-se por concluída a 1ª reunião da Sessão Ordinária de novembro, sendo os trabalhos retomados no dia seguinte, pelas 21 horas e 15 minutos.

8 - Tendo em consideração a informação sobre os membros da Câmara Municipal em funções, foi verificada a presença na Reunião da Senhora Presidente da Câmara Municipal Senhora Inês Medeiros e dos/as Senhores/as Vereadores/as Francisca Parreira, João Couvaneiro, Teodolinda Silveira, Miguel Salvado, Lina Gonzalez, Joaquim Judas, José Gonçalves, Amélia Pardal, António Matos e Joana Mortágua.

9 - Foi verificada a presença na Reunião do Jornalista Senhor Miguel Ribeiro do Boletim Municipal DIRP – CMA, dos operadores de câmara da Ricochete Filmes e de cerca de 70 Senhores Múncipes.

10 - Por ser verdade se elaborou a presente Minuta de Ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Mesa.



MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

O PRESIDENTE João Z. L.

O 1º SECRETÁRIO Paulo Viegas

A 2ª SECRETÁRIA Ana Paula Silva



VOTO DE PESAR (Pelo Falecimento de João António Vicente)

Faleceu no passado dia 6 de Outubro de 2018, João António Vicente, Presidente da Direção da Associação Intervenção Democrática e Diretor Executivo da Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas.

João António Vicente era Engenheiro-Técnico Agrário pela Escola Agrícola de Santarém. Desde muito novo integrou a luta de resistência ao regime fascista, aderindo ainda jovem às estruturas da Comissão Democrática Eleitoral (CDE) de oposição ao fascismo, integrando posteriormente o Movimento Democrático Português (MDP/CDE) herdeiro daquela estrutura após a Revolução de Abril de 1974.

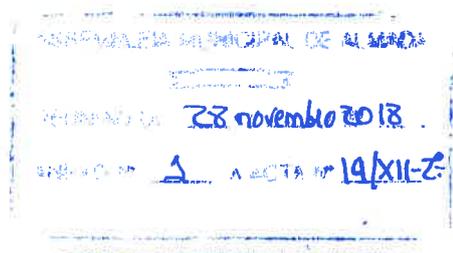
Integrou a Associação Intervenção Democrática – ID em 2001, vindo a ser eleito Presidente da Direção da Associação em Maio de 2017, cargo que exerceu até ao seu falecimento.

João Vicente era igualmente Diretor Executivo da Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas, integrando a Direção daquela organização, depois de ter passado também pela sua Presidência, e tendo nessa qualidade constituído e apoiado a intervenção do núcleo de Almada daquela Confederação.

Enquanto democrata, militante e ativista político, João Vicente foi candidato em representação da Associação Intervenção Democrática e integrando as listas da Coligação Democrática Unitária, a diversos cargos políticos, assumindo atualmente o mandato de Deputado Municipal na Assembleia Municipal de Setúbal, eleito nas listas da CDU em Outubro de 2017.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária nos dias 28, 29 e 30 de Novembro de 2018, expressa a toda a Família de João António Vicente, à Direção da Associação Intervenção Democrática, à Direção da Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas, aos seus inúmeros Amigos, e a todos os Democratas Portugueses, as mais sentidas condolências, afirmando nesta hora de luto e dor a mais profunda solidariedade e amizade, na certeza de que partindo fisicamente do nosso convívio, permanecerá para sempre entre nós o espírito, a coragem e a determinação que o João Vicente sempre colocou na luta pela construção de um mundo melhor e mais fraterno para todos os Homens na Terra.

Almada, 28 de Novembro de 2018
O Grupo Municipal da CDU





VOTO DE PESAR (Pelo Falecimento do Professor Silva Marques)

O Professor António José Alves da Ponte e Silva Marques faleceu no passado dia 8 de Novembro de 2018, aos 90 anos de idade.

Licenciado em Educação Física, o Professor Silva Marques lecionou na Escola Secundária de Emídio Navarro entre os anos letivos de 1966/1967 e 1980/1981, com duas interrupções para comissões de serviço na Direcção-Geral do Ensino Básico e na Direcção-Geral do Desporto.

Foi também professor de ginástica no Ginásio Clube do Sul e outros clubes de Almada e da região.

O Professor Silva Marques marcou várias gerações de estudantes Almadenses, ajudou a construir os caminhos de muitos vencedores em diversas modalidades, sendo reconhecido entre os seus pares e principalmente pelos seus alunos, como professor exemplar, promotor do desenvolvimento da atividade física e desportiva escolar e da formação integral dos homens e mulheres.

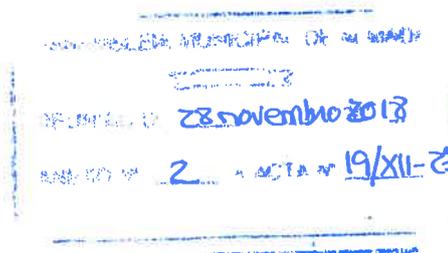
O trabalho de exceção que executou na formação de jovens ao longo de várias décadas da sua vida profissional, onde se destaca a sua atividade enquanto professor nas modalidades de voleibol, boxe e luta greco-romana e de membro de Comité Olímpico de Portugal e da Federação Internacional do Desporto Escolar, granjeou-lhe reconhecimento geral e institucional a diversos níveis.

Reconhecendo o seu extraordinário contributo como professor e formador, a Câmara Municipal de Almada deliberou em 1994, por unanimidade, atribuir ao Professor Silva Marques a Medalha de Ouro de Mérito Desportivo, e o Ginásio Clube do Sul decidiu no ano seguinte atribuir-lhe igualmente o Troféu Prestígio Ginasista.

Mais recentemente, o Professor Silva Marques foi homenageado em 2005 pela Escola Emídio Navarro no âmbito das comemorações do seu Cinquentenário, com a atribuição do seu nome à sala do Ginásio, espaço onde se realizam as mais solenes cerimónias nos momentos especiais para o Agrupamento de Escolas de que a Escola é sede.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária em 28, 29 e 30 de Novembro de 2018, delibera expressar à Família do insigne Cidadão e Professor, aos seus antigos alunos, aos seus inúmeros amigos e conhecidos e ao Agrupamento de Escolas Emídio Navarro, os mais sentidos pêsames e solidariedade num momento de luto e dor que o seu desaparecimento físico representa, pela perda física do Homem de Cultura e Saber que foi e é António José Alves da Ponte e Silva Marques, mas na certeza de que deixando a partida do Professor e do Amigo Almada mais pobre, permanecerá no entanto para sempre entre nós o seu exemplo de vida e de trabalho.

Almada, 28 de Novembro de 2018
O Grupo Municipal da CDU





VOTO DE PESAR (Pelo Falecimento do Ator Paulo Guerreiro)

Paulo Guerreiro, ator da Companhia de Teatro de Almada onde se formou e estreou como profissional em 1987, faleceu no passado dia 13 de Novembro aos 48 anos de idade.

Nascido em 1970, Paulo Guerreiro participou em diversas produções da Companhia de Teatro de Almada, destacando-se as suas interpretações em "Afonso VI", de Fonseca Lobo (1987, ano da sua estreia como profissional), "A vida do grande D. Quixote de la Mancha e do gordo Sancho Pança" (1992), de António José da Silva, "Othello" (1993), de Shakespeare, "Molière" (1994), de Bulgakov, "A Mãe" (2010), de Bertold Brecht/Gorki, "Tuning" (2010), de Rodrigo Francisco, produções todas elas dirigidas por Joaquim Benite.

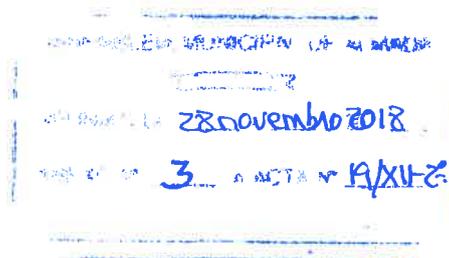
Paulo Guerreiro integrou ainda os elencos dos espetáculos "O valente soldado Schweik" (1994), de Jaroslav Hasek, encenado por Jorge Listopad, "O luto vai bem com Electra" (2010), de Eugéne O'Neill, encenado por Rogério de Carvalho, e "Do Amor" (2011), de Lars Norén, com encenação de Solveig Nordlund.

"Negócio Fechado", de David Mamet, e "Em Direção aos Céus", de Odön von Horvath, ambos com encenação de Rodrigo Francisco, foram os dois últimos espetáculos em que participou na Companhia de Teatro de Almada.

Paulo Guerreiro participou igualmente em séries de televisão de que se destacam os papéis em "Duarte e Companhia", "Médico de Família" ou "Super Pai", entre outras.

Confrontada com a notícia do falecimento do Ator Paulo Guerreiro, Cidadão e Homem de Teatro que muito contribuiu para o desenvolvimento cultural e artístico do Concelho de Almada e do País, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária em 28, 29 e 30 de Novembro de 2018, expressa à Companhia de Teatro de Almada, onde Paulo Guerreiro se formou como Ator e iniciou a sua carreira profissional, à Família enlutada e aos homens e mulheres do Teatro em geral – atores, encenadores, técnicos e público –, os mais sentidos pêsames pela perda física do Homem de Cultura e Artista Paulo Guerreiro, e toda a solidariedade neste momento difícil de luto e dor por que todos passamos.

Almada, 28 de Novembro de 2018
O Grupo Municipal da CDU





Assembleia Municipal de Almada
Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista

Saudação aos Trabalhadores do Arsenal Alfeite

O Arsenal do Alfeite e a importância de o estado português apostar na sua revitalização enquanto ativo estratégico do país, potenciando ao máximo o aproveitamento da sua capacidade e competência técnicas que, como é sabido, são únicas no mundo, são matérias que, recorrentemente, têm sido trazidos à Assembleia Municipal de Almada.

Ora, todos concordámos que um dos pilares cruciais para a concretização deste propósito era o de que, a manutenção e a reparação dos submarinos da classe tridente passassem a realizar-se nas suas instalações, o que permitiria, para além do necessário salto tecnológico com a inerente modernização logística do estaleiro, a consolidação de um projeto âncora e de futuro que, de forma sólida e consistente, possibilitasse a obtenção das tão necessárias condições de sustentabilidade económica à sua atividade.

E, senhores deputados, podemos agora congratularmo-nos porque, de uma mera expectativa, passamos a uma situação factual: o submarino tridente entrou e está em reparação na doca seca do Arsenal do Alfeite, ou seja, o tiro de partida para a tão discutida e ansiada modernização do estaleiro foi dado.

Mais, se pensarmos ainda no seu posicionamento geoestratégico do estaleiro, nas condições climáticas únicas do nosso país e na especialização tecnológica por essa via adquirida, permitimo-nos pensar que o horizonte da atividade do Arsenal do Alfeite pode alargar-se a um novo e rentável campo de negócio, ligado à reparação e manutenção de submarinos, que não só os da marinha portuguesa, posicionando-o na primeira linha mundial da reparação naval militar.

Com efeito, sendo certo que a maioria dos submarinos dos países da América Latina, do Médio Oriente e África são de fabrico alemão e que uma pequena reparação/manutenção tem um custo médio de cinco milhões de euros e as intermédias de 25 milhões de euros, é fácil de perceber o potencial desta nova atividade para o Arsenal do Alfeite.



Assembleia Municipal de Almada
Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista

Relembro aqui as palavras do então Secretario de Estado da Defesa Nacional, Marcos Perestrelo, que, sobre o acordo tripartido de cooperação entre a Marinha, o Arsenal do Alfeite e os estaleiros Alemães da TKMS, ao abrigo do qual, após o necessário intercâmbio e formação de pessoal e modernização tecnológica e logística do estaleiro, previa que os submarinos fossem reparados e mantidos em Almada, disse:

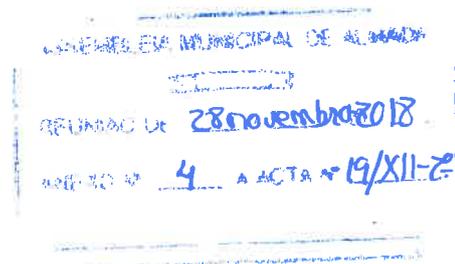
“... este acordo nasceu em torno da necessidade de capacitação do Arsenal do Alfeite para a reparação do submarino tridente, e por sugestão do próprio estaleiro alemão, o acordo foi alargado aos navios de superfície...”. “...Estamos perante uma grande oportunidade para o Arsenal do Alfeite se modernizar e ter um futuro promissor, tendo sido realizados investimentos de 3,5 milhões de euros na formação de pessoal, aquisição de equipamento, modernização oficial e na empreitada de dragagem...”.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada reunida em sessão plenária a 21 de novembro de 2018 delibera congratular:

1. os trabalhadores do Arsenal do Alfeite porque sem a sua comprovada e única capacidade técnica não seria possível sequer considerar este estaleiro como tendo capacidade para receber a reparação e manutenção dos novos submarinos da Marinha de Guerra Portuguesa;
2. o Governo e a Administração do Arsenal do Alfeite por, respetivamente, celebrarem e concretizarem um acordo tripartido que permitiu trazer para Portugal e Almada a reparação e manutenção dos novos submarinos com toda o potencial de desenvolvimento que essa atividade pode representar para o país.

Almada, 28 de novembro de 2017

O Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista



MOÇÃO

Pela prestação do serviço público no domínio postal e universal nos CTT

Considerando que:

Os CTT são, actualmente, uma empresa inteiramente privatizada desde 2013, sendo Portugal o quinto país do mundo com correios integralmente privados;

Na Dinamarca e no Reino Unido as privatizações foram revertidas, devido ao mau desempenho de serviço, que se quer garantido e ao serviço de todos;

Os CTT prestam um serviço público essencial, pelo que o Contrato de Concessão do Serviço Postal Universal se encontra adstrito às bases gerais para prestação do serviço previstas nos Decreto-Lei 160/2013, de 19 de novembro, na sua redacção actual;

A entrega diária de correio acabou em muitas localidades, sendo o serviço prestado apenas uma ou duas vezes por semana, em zonas rurais, para desespero de muitos e muitas pensionistas devido ao atraso da entrega dos vales de pensões;

Foi violado o contrato de concessão na Base VII, uma vez que não se manteve a qualidade, continuidade e disponibilidade do serviço prestado pelos CTT;

Segundo a ANACOM, a empresa concessionária encontra-se a violar o contrato de concessão em quase metade dos indicadores de qualidade (5 de 11);

Duplicaram as reclamações do público relativamente ao serviço prestado pelos CTT em apenas dois anos (2015-2017);

Se encontram previstos mais encerramentos de balcões dos CTT até ao fim deste ano, dando-se primazia apenas ao Banco dos CTT, prevendo-se o despedimento de mais trabalhadores e passando o serviço a ser efectuado por lojas de comércio a retalho, papelarias, mercearias, entre outros, o que não garante a qualidade e eficiência do mesmo;

O Estado pode rescindir a concessão "*em casos de violação grave, contínua e não sanada ou não sanável das obrigações da concessionária*". "*Esta rescisão é da competência do membro do*

Governo responsável pela área das comunicações e produz efeitos mediante notificação à concessionária, independentemente de qualquer formalidade.”

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em 28 de Novembro de 2018, delibera:

- 1 – Expressar a sua indignação pela contínua degradação do serviço de correios prestado pela empresa CTT, desde a data da sua privatização em 2013;**
- 2 - Expressar a sua indignação pelo contínuo incumprimento do contrato de concessão e das normas que regulam o serviço de entrega postal universal;**
- 3 - Exortar o Governo a adoptar medidas de protecção do serviço de entrega postal universal, como a reversão da privatização do serviço e conseqüente regresso do mesmo à esfera pública, por se afigurar como absolutamente essencial para protecção dos direitos e interesses dos cidadãos.**

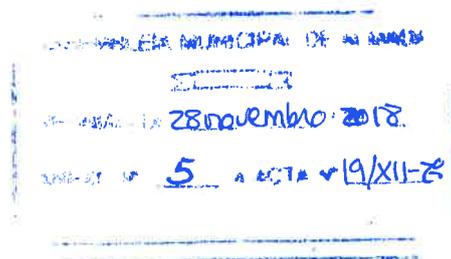
O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

Carlos Guedes

Inês Bom

José António Rocha

Manuel Braga





Assembleia Municipal de Almada

RECOMENDAÇÃO

CONDENAÇÃO DA CULTURA DE ÓDIO NAS ESCOLAS

Considerando que:

- i. Nas últimas semanas foram colados mais de 1000 cartazes em cerca de 300 escolas de várias cidades do país, por parte de uma organização de extrema-direita, com uma mensagem associada ao ódio e fobia em relação à diversidade e aos direitos das pessoas LGBTI.
- ii. O Conselho da Europa (CE) reconhece que lésbicas, gays, bissexuais e transexuais (LGBT) ainda estão sujeitos à homofobia, transfobia e outras formas de intolerância e discriminação, incluindo marginalização, exclusão social e violência em razão da sua orientação sexual ou identidade de género, e que ações específicas são necessárias para assegurar a plena garantia dos seus direitos humanos.
- iii. O CE reconhece a necessidade de medidas de protecção contra a discriminação por parte das estruturas estatais e não estatais: (https://search.coe.int/cm/Pages/result_details.aspx?ObjectID=09000016805cf40a)
- iv. O CE insta os Estados-Membros a tomar medidas apropriadas para combater todas as formas de expressão que possam incitar, promover ou disseminar mensagens de ódio ou outras formas de discriminação contra pessoas LGBT, e recomenda que o discurso de ódio deva ser proibido e reprovado sempre que aconteça. Representantes públicos devem promover a tolerância e o respeito pelos direitos humanos das pessoas LGBT.

- v. As crianças e os jovens devem ver salvaguardado o direito à educação num contexto seguro e livre de violência, bullying, exclusão social e outras formas de tratamento discriminatório e degradante relacionado com a sua orientação sexual ou identidade de género.
- vi. Também a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) – Portugal + Igual, aprovada a 10 de Janeiro de 2018, inclui Orientações que recomendam o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade de género e características sexuais nas políticas da administração pública central e local, e a promoção dos direitos das pessoas LGBTI;

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida a 28 de Novembro de 2018, delibera:

- 1. A condenação clara destes atos associados a discurso de ódio;**
- 2. A retirada imediata dos cartazes que ainda se encontrem nas escolas ou que possam vir a ser colocados;**
- 3. A participação à Procuradoria-Geral da República da organização que colocou os cartazes com mensagens de ódio;**
- 4. De acordo com as recomendações do Conselho da Europa, instar o Estado a desenhar e implementar medidas nas escolas que promovam a igualdade e a segurança, assim como formação para a diversidade e contra a discriminação.**

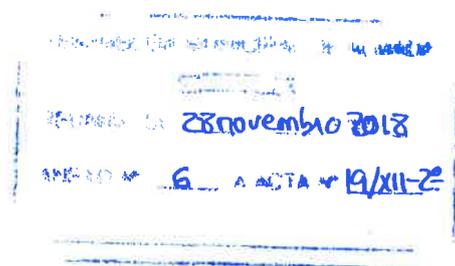
O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda,

Carlos Guedes

Inês Bom

José António Rocha

Manuel Braga





Bloco de Esquerda

Moção

Contra a precariedade laboral

Solidariedade com os estivadores eventuais no porto de Setúbal

Está a decorrer uma greve de protesto dos estivadores eventuais do porto de Setúbal, contra as condições de precariedade de trabalho.

Esta é a resposta dos trabalhadores face à inércia das entidades patronais e governativas que continuam sem dar resposta à precariedade laboral extrema que se verifica há um quarto de século.

A desproporção existente entre o número de trabalhadores efectivos, com contrato sem termo e o de trabalhadores precários, com contrato temporário ao turno, é de tal forma gritante que representa hoje uma relação de **um trabalhador efetivo para cada dez trabalhadores precários**, seja em cada navio, em cada serviço ou mesmo na globalidade do trabalho em todo o porto.

Acresce a irregularidade/ilegalidade de, para uma mesma profissão, se perpetuarem duas progressões salariais diferenciadas, não permitindo aos trabalhadores mais novos que executam as mesmas tarefas e funções ou em casos com regularidade frequente, funções mais especializadas, auferirem sequer metade do salário devido aos estivadores mais antigos, numa violação clara do princípio constitucional que institui que a trabalho igual deve corresponder salário igual.

Para além da inadmissível taxa de precariedade, existem ainda situações de negação do direito de receber o subsídio de baixa por doença, pelo facto de não terem vínculo à empresa, quando na verdade têm em média 22 dias ou mais de trabalho mensal com esta mesma empresa, ou as péssimas condições em que se encontram alguns dos equipamentos com que laboram diariamente colocando em causa a sua segurança e a da operação portuária.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária no dia 28 de Novembro, delibera:

1 – Manifestar a sua total solidariedade com a justa luta dos estivadores eventuais do porto de Setúbal;

2 – Manifestar o seu apoio à rápida finalização da negociação de um novo contrato coletivo de trabalho que permita estabelecer a normalidade do funcionamento do porto de Setúbal.

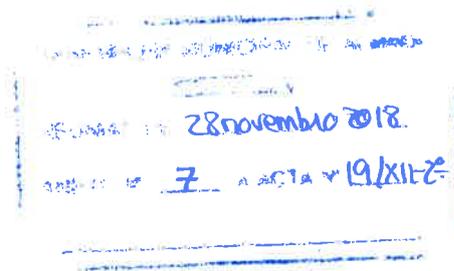
O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda,

Carlos Guedes

Inês Bom

José António Rocha

Manuel Braga



Assembleia Municipal de Almada

SAUDAÇÃO

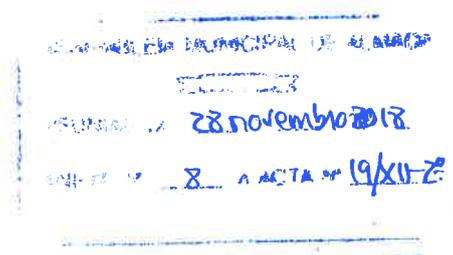
Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres - 25 de Novembro

Reconhecendo que a violência contra as mulheres é uma ferida que rasga a sociedade portuguesa e todas as sociedades sob formas diversas, nomeadamente o assédio, as violações e os assassinatos, e que essas feridas são mais profundas quando se fala nas mulheres negras, mulheres ciganas, mulheres migrantes, mulheres pobres, mulheres trans, mulheres lésbicas, mulheres bissexuais, e outras mulheres excluídas ou discriminadas pela sociedade.

Considerando que, de acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna – Ano 2017, 80% das vítimas do crime de violência doméstica são mulheres e 84% dos denunciados são homens. Quanto à relação de parentesco ou intimidade com as vítimas 53,3% dos casos correspondem a cônjuges ou companheiros, 17,2% ex-cônjuges ou ex-companheiros, 15,1% a vítima era filho, filha, ou enteado ou enteada, em 5,2% a vítima era pai/mãe/padrasto/madrasta e em 9,3% dos casos correspondia a outras situações.

Assinalando que, de acordo com o relatório preliminar do Observatório de Mulheres Assassinadas da UMAR, durante o ano de 2018 (até 20 de novembro) 24 mulheres foram assassinadas em Portugal em contextos de intimidade ou relações familiares próximas, e outras 16 viram a sua vida ser atentada, e que em 2017 se registaram 20 femicídios e 23 tentativas de assassinato de mulheres. Relativamente a 2018, as relações de intimidade, presentes e passadas, representam 67% do total dos autores dos femicídios noticiados (63% maridos, companheiros ou namorados, 4% ex-maridos, ex-companheiros ou ex-namorados) e 33% eram ascendentes directos. Em pelo menos 50% dos casos já havia um historial de violência doméstica nessa relação de intimidade ou familiar privilegiada. Relativamente ao local do crime, 92% destes assassinatos de mulheres foram perpetrados em casa e 8% na via pública. Ao nível das tentativas de assassinato, 69% dos autores do crime tinham uma relação de intimidade presente com a vítima, e 19% eram ex-maridos, ex-companheiros ou ex-namorados, 12% são ascendentes directos.

Recordando os nomes das mulheres assassinadas em 2018, Angélica, Céu, Margarida, Marília, Vera, Silvina, Nélia, Maria Albertina, Maria de Lurdes, Ana, Arminda, Margarida C., Maria da Luz, Etelvina, Olga, Christine, Jaqueline, Alice V., Amélia, Áurea e Alice, e todas as outras não identificadas nem nomeadas nas notícias, a Assembleia Municipal de Almada, reunida no dia 28 de Novembro de 2018, saúda as iniciativas do dia 25 de Novembro, nomeadamente a Marcha pelo Fim da Violência Contra as Mulheres realizada em Lisboa, e o trabalho diário das associações, organizações não-governamentais e serviços sociais do Estado que prestam apoio às mulheres vítimas de violência.



RECOMENDAÇÃO

Redução da Pegada Ecológica do Concelho de Almada

Considerando que:

- a) Em 2015, Portugal, em conjunto com outros 194 países, assinou o **Acordo de Paris**, um compromisso com o principal objetivo de conter o aquecimento global do planeta ao reduzir as emissões de gases com efeito de estufa. A comunidade internacional comprometeu-se a limitar a subida da temperatura bem “abaixo dos dois graus Celsius” e a prosseguir esforços para “limitar o aumento da temperatura a 1,5 graus Celsius” em relação a níveis pré-industriais;
- b) A nível nacional e local têm-se desenvolvido inúmeras medidas no sentido de mitigar os efeitos das alterações climáticas e respeitar o Acordo de Paris, existindo, ainda assim, um enorme caminho a ser percorrido. Vários estudos identificam a **Pegada Ecológica** como uma ferramenta para calcular o impacto que cada um de nós tem no ambiente, através dos nossos hábitos de consumo e estilos de vida, contribuindo desta forma para a identificação dos principais agentes poluidores; é usada para medir as necessidades de determinada população em comparação com a capacidade dos ecossistemas para providenciar essas necessidades ou a sua biocapacidade;
- c) Neste sentido, a ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável, numa parceria com a Global Footprint Network e com a unidade de investigação GOVCOPP da Universidade de Aveiro está a desenvolver um estudo pioneiro a nível mundial e

calcula pela primeira vez a Pegada Ecológica e a Biocapacidade de cada concelho. Este projeto intitulado: **“Pegada Ecológica dos Municípios Portugueses”** começou por incidir sobre **seis municípios, de entre os quais Almada;**

- d) Os dados são de 2016 e revelam que a **Pegada Ecológica de Almada** corresponde a 4,08 hectares globais por habitante, sendo **4% acima da média nacional** e que a sua **biocapacidade** é de 0,24 hectares globais por habitante, isto é, **81% abaixo da média nacional**. Assim, as contas são bem reveladoras, para o consumo ser sustentável, **“seriam necessários 2,4 planetas Terra se toda a população mundial vivesse como um cidadão de Almada”** (ZERO);
- e) Recentemente, no jornal Expresso, foi publicado um artigo sobre os principais resultados deste estudo no concelho de Almada com o título: **“Consumo de peixe e carne é a principal causa da grande Pegada Ecológica do concelho de Almada”**, realçando que a alimentação e **as escolhas alimentares são as principais responsáveis pela elevada Pegada Ecológica do concelho;**
- f) Segundo o estudo da ZERO, a alimentação representa a maior componente da Pegada Ecológica dos 170 mil residentes do concelho de Almada, com um peso de 28%, seguida dos transportes, com 21%, sendo que a principal causa responsável pela elevada pegada da alimentação é o consumo de peixe (26%) e de carne (23%);
- g) Já em 2015, a Global Footprint Network tinha revelado que a alimentação é o que mais pesa na Pegada Ecológica de Portugal e é o elemento que mais pressão traz aos ecossistemas. Portugal tem a 9.^a Pegada Ecológica mais pesada do

Mediterrâneo e tem a maior Pegada Ecológica em termos de alimentação. Dos países do Mediterrâneo, Portugal é o que tem a dieta mais intensiva em proteína animal, sobretudo devido ao elevado consumo de peixe;

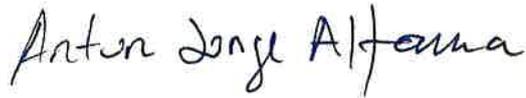
- h) Num relatório divulgado pelo Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas existe um aviso claro: temos poucos anos para mudar o comportamento de modo a evitar os efeitos nefastos do aquecimento global e isso passa também pela mudança nos nossos hábitos alimentares. Em Portugal comemos carne a mais, é a própria **Direção Geral de Saúde** que o diz;
- i) Segundo Oliver de Schutter, responsável da ONU entre 2008 e 2014 pela área “Direito à Alimentação”, a indústria da carne e dos laticínios está próxima de ultrapassar a indústria petrolífera como a maior poluidora do mundo e é por isso imperativo encontrar alternativas mais sustentáveis à atual dieta. Pode ler-se no relatório de 2018 da ONG Grain: “os setores industriais da carne e dos laticínios são grandes contribuidores para as mudanças climáticas, mas têm escapado ao escrutínio do público”;
- j) Almada tem realizado um trabalho positivo na identificação dos problemas ambientais e nos setores que mais contribuem para a emissão de gases com efeito de estufa (GEE), no entanto e com base nos resultados deste estudo, é necessária a implementação de medidas concretas e motivadoras de novos hábitos de consumo no concelho, nomeadamente no que diz respeito às escolhas alimentares.

Face ao exposto, vem a Representação Municipal do Partido Pessoas-Animais-Natureza propor que a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária nos dias 28, 29 e 30 de novembro 2018, delibere recomendar à Câmara Municipal de Almada:

1. A criação de uma campanha de sensibilização da população para os impactos ambientais causados pelo excessivo consumo de carne e de peixe e para a necessidade de criação de hábitos alimentares baseados em alternativas sustentáveis;
2. A introdução, em todos os eventos gastronómicos que a Câmara Municipal de Almada venha a apoiar ou a organizar, de opções que não tenham como base produtos de origem animal;
3. No Concurso Gastronómico “Sabores de Almada”, promovido pela Câmara Municipal de Almada, seja incluída a categoria “Cozinha Vegetariana”, bem como instituído um prémio para o “Melhor Prato Vegetariano”.

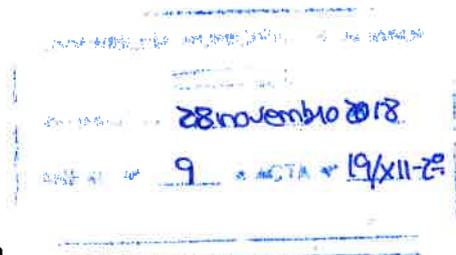
Almada, 28 de novembro 2018

Pessoas - Animais – Natureza



Artur Alfama
(Deputado Municipal do PAN)

Pessoas – Animais - Natureza
Assembleia Municipal de Almada,
Praceta Bento Gonçalves, 20, Int. Esq., Cova da Piedade, 2805-101 Almada
E-mail amalmada@pan.com.pt
Site AMA www.assembleialmada.org





Assembleia Municipal de Almada
Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista

Voto de Congratulação

Mais e melhor transporte público na Área Metropolitana de Lisboa

A mobilidade urbana é um dos principais desafios para as sociedades contemporâneas. Nos últimos anos, o modelo de desenvolvimento urbano associado a um subinvestimento em transporte público conduziu a uma situação de forte dependência do transporte individual.

As implicações são evidentes e são bem negativas na qualidade de vida dos cidadãos, a nível ambiental, na diminuição da competitividade do território, na balança externa do país, bem como, na promoção de injustiça social, na medida em que são as classes mais baixas que mais sofrem com os preços elevados dos transportes públicos.

Assim, torna-se imperativo desenvolver uma política de transportes que privilegie o transporte público coletivo, os modos partilhados, a maior eficiência energética e a adoção de energias limpas, com vista tanto à redução do uso do veículo próprio, como à promoção da descarbonização.

No pretérito dia 17 de outubro, a Área Metropolitana de Lisboa e os 18 municípios que a integram assumiram um conjunto de compromissos que são um marco para a melhoria dos transportes e da mobilidade dos cidadãos na região. Com o objetivo de disponibilizar uma plataforma de bilhética comum a todos os operadores de transportes e a criação de um sistema de bilhética único, a comissão executiva da Área Metropolitana de Lisboa foi mandatada para a criação de uma empresa local (metropolitana); foi ainda aprovada a utilização de uma marca única e exclusiva para todos os serviços públicos de transporte rodoviário de passageiros de âmbito municipal e intermunicipal da AML.

Ainda no mesmo dia, por parte dos municípios, tendo em consideração a necessidade de cofinanciamento do sistema de transporte, foi assumida a comparticipação de cerca de 31.225.000 de euros, cabendo ao Município de Almada a participação no montante de cerca de 1,8 Milhões de euros anuais, tendo este Município inscrito na sua proposta de orçamento para 2019 o valor necessário à data de implementação desta medida, no valor de 1,4 Milhões de euros.



Assembleia Municipal de Almada
Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista

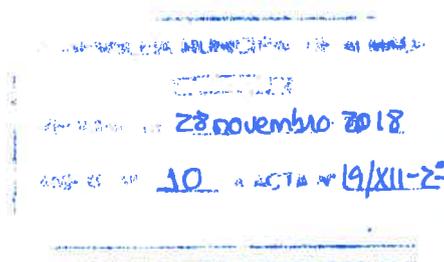
Todas estas medidas permitirão, com um sistema de bilhética único, circular dentro dos municípios a um valor máximo de 30 euros e dentro da Área Metropolitana de Lisboa a um custo de 40 euros, medida esta, comparticipada e inscrita no Orçamento do Estado para o ano de 2019.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária no dia 28 de novembro de 2019, delibera:

- 1- Congratular o XXI Governo da República pela inscrição na proposta do Orçamento de Estado para 2019 da medida que visa financiar o passe único a custos reduzidos, com uma dotação orçamental na ordem dos 80 Milhões de euros;
- 2- Congratular o Conselho Metropolitano de Lisboa pela criação da empresa Transportes Metropolitanos de Lisboa;
- 3- Congratular o Município de Almada pela comparticipação financeira com o objetivo de reforçar a rede de transportes, o que corresponderá a um esforço financeiro para o Município na ordem de 1,8 Milhões de euros anuais.

Almada, 28 de novembro de 2019

Os eleitos do Partido Socialista



Aprovado, o presente voto de congratulação, deverá ser enviado:

- Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa;
- Órgãos de comunicação social;
- Publicação nos instrumentos municipais disponíveis *online*



CDS-PARTIDO POPULAR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA

Moção

1ª Grande Guerra

Memorial e Homenagem aos Antigos Combatentes e aos militares das Forças Armadas Portuguesas

Aproveitando o passado dia 11 do presente mês, dia evocativo do Armistício, o fim da Grande Guerra, Almada não pode deixar passar em claro uma sentida homenagem não só a esse dia histórico e de grande importância para todo o mundo, mas reconhecer e homenagear em simultâneo todos aqueles homens que ao serviço da pátria, pereceram e combateram entre os demais o Corpo Expedicionário Português.

Depois de quatro anos de um conflito que dizimou milhares de vidas humanas maior parte delas os combatentes de guerra, Portugal viu tombar muitos dos seus homens na célebre, mas desastrosa Batalha de La Lys no dia 9 de Abril de 1918 em terras da Flandres, Bélgica.

Passados 100 anos do fim da Grande Guerra além de toda uma sentida reflexão que o mundo deverá fazer nos dias de hoje, a fim de restabelecer a paz onde existem conflitos armados evitando outros em grande escala, não deixa de ser importante o reconhecimento público de todos aqueles portugueses que tiveram intervenção na Grande Guerra desde os combatentes de frente de guerra aos seus familiares e descendentes.

Este sentido e honroso reconhecimento estende-se também a todos os combatentes almadenses e às suas famílias a quem a Assembleia Municipal de Almada presta uma verdadeira homenagem que deverá perdurar no tempo e na memória de todos os almadenses. É tempo de reconhecer e de celebrar a Paz.

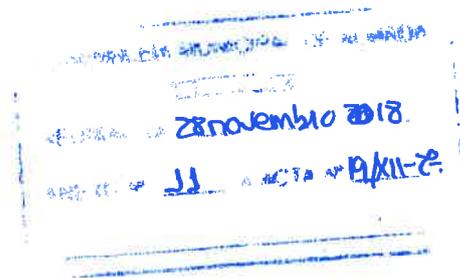
Tal como tem vindo a ser concretizado noutros concelhos do distrito e no país, também Almada deverá homenagear os antigos combatentes através de uma cerimónia pública para o efeito, erguendo em simultâneo um memorial em local a definir no concelho, que preste as verdadeiras homenagens aos militares combatentes e suas famílias, reconhecendo a importância do fim da Grande Guerra para o mundo.

Este mesmo reconhecimento, deverá estender-se a todos os militares que no passado e no presente, representaram e representam o país nas mais diversas missões internas e externas, dignificando o papel fundamental que as Forças Armadas tiveram e continuam a ter para Portugal no garante da estabilidade e da segurança nacional.

Desta feita, a Assembleia Municipal de Almada reunida nos dias 28, 29 e 30 de Novembro de 2018 na localidade do Laranjeiro, delibera homenagear de forma sentida os antigos combatentes e suas famílias almadenses que combateram na Grande Guerra, saudando ao mesmo tempo a importância que a data dos 100 anos do Armistício tem para a manutenção da Paz em todo o mundo.

Delibera ainda, que essa mesma homenagem possa ser concretizada publicamente, erguendo em local devidamente a considerar no concelho de Almada, um memorial que reflecta essa homenagem do povo almadense aos combatentes da Grande Guerra tal como um reconhecimento do papel que as Forças Armadas e os militares têm tido na manutenção da segurança do país e um pouco por todo um mundo.

O Deputado Municipal do CDS-PP
António Pedro Maco





CDS-PARTIDO POPULAR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA

Moção

Iluminação no Terminal de Cacilhas

Durante vários anos consecutivos os utilizadores do Terminal em Cacilhas viram-se privados de uma iluminação condigna que lhes garantisse não só comodidade, mas também segurança a quem tinha de utilizar os vários transportes disponíveis no respectivo local.

A falta de uma iluminação adequada nos dois principais postes que iluminam o terminal, criava junto dos cidadãos um sentimento de abandono, de desleixo e de interesse pelos menos, ao mesmo tempo que prejudicava toda a acção de entrada e saída de passageiros, a circulação e o estacionamento de autocarros devido a uma visibilidade deficiente resultante do não funcionamento dos postes de iluminação em questão.

Apesar dos vários avisos por parte das populações, nada foi concretizado para a resolução do problema em apreço, permanecendo sem iluminação adequada ao espaço até ao último mês de Outubro, o Terminal de Cacilhas.

Essa insistência por parte das populações, levou a que fossem finalmente tomadas medidas a fim da resolução do problema, tal como veio a acontecer entretanto, contribuindo desta feita, para o retorno de uma maior visibilidade trazendo consigo mais comodidade e segurança aos cidadãos.

Contudo, e apesar dessa melhoria significativa e indispensável do retorno da iluminação aos postes de referência que iluminam o Terminal de Cacilhas, ficam ainda a falta a iluminação nos abrigos, mais conhecidos por Paragens, pois a sua ausência continua a dificultar a utilização do mesmo terminal junto dos seus utilizadores.

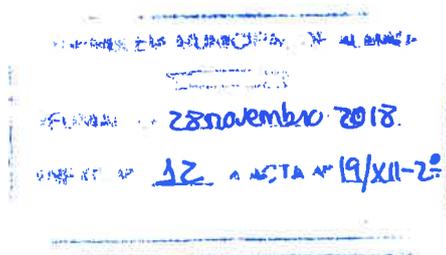
Desta feita, a Assembleia Municipal de Almada reunida nos dias 28, 29 e 30 de Novembro de 2018 na localidade do Laranjeiro, vem através desta tomada de posição:

1 - Saudar a Câmara Municipal de Almada pela recolocação em funcionamento dos dois postes que iluminam o Terminal de transportes de Cacilhas, reconhecendo a sua importância para a comodidade, segurança e dignificação do espaço em questão

2 - Reconhecer a necessidade urgente da recolocação da iluminação dos abrigos/paragens no mesmo Terminal, devolvendo uma melhor visibilidade, comodidade e segurança aos cidadãos

O Deputado Municipal do CDS-PP

António Pedro Maco



Saudação pela organização do Festival Literário Read On

No passado mês de outubro, realizou-se o maior festival de promoção da leitura, nunca antes visto no Concelho de Almada. O evento que, durante três dias, trouxe ao Solar dos Zagallos centenas de famílias, foi organizado pela Câmara Municipal de Almada e pelo Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté, em resultado de um projeto europeu de promoção da leitura, iniciado em 2017.

O projeto europeu, cuja candidatura foi assumida pelo AE Carlos Gargaté, contou com a participação de outros seis parceiros Europeus, alargando os horizontes da Escola/Agrupamento e do concelho de Almada a países como: Noruega, Itália, Espanha, Reino Unido e Irlanda.

Durante largos meses foram sendo desenvolvidas, no âmbito do projeto, atividades diversificadas que contaram com o envolvimento de todos os parceiros, culminando com a realização do Festival Literário, organizado pela Autarquia e para o qual foram convidadas todas as escolas do concelho de Almada.

O desafio lançado pelo projeto europeu READ ON, contou com a participação de diversos convidados, alguns deles naturais de Almada, como Carlão ou do distrito, como Bárbara Bandeira, num festival que teve a escrita, a leitura e as conversas com autores como fator catalisador das aprendizagens, permitindo experimentar outras formas artísticas que dela decorrem.

Durante o festival, foi possível espreitar a feira do livro e ouvir contadores de histórias. Assistir a espetáculos de música e dança, participar em encontros com escritores e humoristas, participar em workshops de banda desenhada e de escrita criativa, em videocasts/ podcasts e fazer ciência com os The Inventors.

O festival, contou ainda com a participação de um dos maiores escritores contemporâneos de língua portuguesa, *Mia Couto*, com o qual foi possível estabelecer, através de videoconferência, um interessante debate sobre a sua obra.

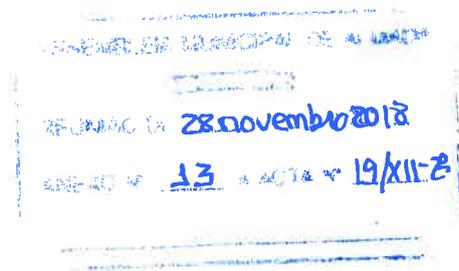
Grupo Municipal do Partido Socialista

Estiveram ainda presentes no festival o contador de histórias Serafim, a escritora e ilustradora *Danuta Wojciechowska* e a artista plástica/ilustradora *Joana Mosi*.

Salienta-se que o apoio da Autarquia, permitiu que milhares de jovens em idade escolar, entre os 12 e os 19 anos e respetivas famílias, participassem ativamente nas diversas atividades, que foram transmitidas online, em direto, através da plataforma YouTube, garantida com o apoio da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL). A visibilidade da iniciativa contribuiu para o enriquecimento do património literário, cultural e artístico, de todos os quantos participaram no evento, mas também de Almada, enquanto Cidade que se pretende cada vez mais Educadora, Inclusiva e Inovadora.

Foram registados cerca de 4000 participantes na 1ª edição do READ ON, pelo que se saúda veementemente a Câmara Municipal de Almada pela iniciativa, aguardando a sua continuidade nos próximos anos.

Assembleia Municipal de Almada, reunida a 28,29 e 30 de novembro de 2018





MOÇÃO/DELIBERAÇÃO (Sobre o processo de renovação da Licença Ambiental da empresa Sovena)

No passado dia 10 de outubro, em reunião da 3ª Comissão Permanente desta Assembleia Municipal, na qual estiveram presentes o Sr. Vereador Nuno Matias acompanhado pelos técnicos do Departamento de Inovação, Ambiente, Clima e Sustentabilidade, foram apresentadas aos membros desta comissão informações sobre o processo de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) da Sovena Oil Seeds Portugal, conduzido pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e no âmbito da renovação da Licença Ambiental desta empresa.

Nesta reunião, profícua em informações pertinentes e importantes sobre toda a envolvente deste processo, ficámos a saber que a APA encerrou o procedimento de AIA da Sovena inconclusivamente, prorrogando a vigência da Licença Ambiental de 2007 da Sovena por prazo indeterminado, alegando, na sua justificação, que se encontrava a analisar um conjunto alargado de projectos entregues por esta empresa.

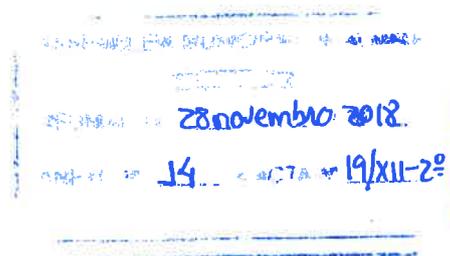
Pelo facto de o motivo conducente à abertura da AIA ter sido o aumento, entre 2012 e 2014, da capacidade produtiva da Sovena em mais de 20% e dos projectos já referidos anteriormente, os quais não são do conhecimento desta Assembleia Municipal, levantam-se-nos uma série de preocupações pela não existência de uma Licença Ambiental actualizada, que defina, de forma clara, as obrigações desta empresa arrastando-se, assim, no tempo todos os problemas decorrentes do impacto que a sua laboração provoca no território e na qualidade de vida das populações de Almada, sobejamente conhecidas por esta Assembleia Municipal.

Sendo certo que, ao longo dos anos, a Câmara Municipal sempre tem intervindo ativamente para a tentativa de resolução destes problemas, o facto dos seus pareceres não serem vinculativos tem limitado severamente a sua capacidade de imposição de medidas de mitigação.

Nestes termos, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária a 28 de novembro de 2018, delibera:

1. Transmitir à Agência Portuguesa do Ambiente a insatisfação do Município de Almada pelo contínuo arrastamento do processo de emissão de nova Licença Ambiental da Sovena Oil Seeds Portugal, consubstanciado por esta nova prorrogação da licença de 2007;
2. Recomendar à Câmara Municipal de Almada que desenvolva todos os esforços possíveis no sentido de acelerar a resolução dum problema que se mantém e que afeta as populações de Almada;
3. Solicitar à Câmara Municipal que disponibilize a esta Assembleia todos os projectos em análise na APA e que já se encontrem na sua posse.

Laranjeiro, 28 de novembro de 2018
Os Deputados Municipais da CDU





MOÇÃO/SADAÇÃO (Movimento Associativo Almadense)

Em mais de quatro décadas de Poder Local Democrático, a ligação do Município de Almada ao Movimento Associativo Popular assumiu um papel decisivo na promoção da coesão social e do desenvolvimento do Concelho. Sem o estabelecimento desta relação de trabalho conjunto, teria sido muito mais difícil atingir o nível de progresso e desenvolvimento associativo, cultural e social alcançados em Almada.

Na área desportiva e cultural, sobretudo, o Município e o Movimento Associativo local empenharam-se no apoio a múltiplos projetos de desenvolvimento, apostando sistematicamente na formação como resposta às necessidades e legítimas aspirações das populações ao progresso da sua terra.

Resultado desse trabalho desenvolvido pelas autarquias e, movimento associativo, emergiram muitas referências de enorme qualidade, que dignificam Almada e o País, tendo sempre como raiz o pilar associativo, o seu movimento e os seus dirigentes voluntários.

Assente nos valores progressistas, a assunção de desafios faz parte da genética almadense, constituída pela afirmação do trabalho coletivo e envolvimento dos dirigentes, sócios, atletas, famílias, técnicos, treinadores, professores e população em geral como consolidação de fazer de Almada um concelho de referência ao nível da qualidade de vida e do progresso social, económico e cultural.

O ano 2018 fica marcado por um retrocesso nas relações entre o Município e Movimento Associativo, fruto de alterações ao nível das opções do Município a este nível.

São inúmeras as expressões de afirmação da existência de uma inexplicável desconfiança na relação entre o executivo municipal e o movimento associativo, uma realidade contrária a um caminho de parceria, que vem causando natural apreensão por parte das estruturas do concelho, que em muitos casos não obtiveram correspondência no acompanhamento dos seus projetos conforme seria expectável, na linha do meritório trabalho por si desenvolvido nas mais diversas áreas de intervenção.

É do conhecimento público a opção da atual maioria do Partido Socialista na Câmara Municipal pela introdução de uma política de cortes ao apoio ao movimento associativo, expressa em constrangimentos sentidos pelos clubes, associações e coletividades que prestam serviço às populações ao nível da formação cultural e desportiva; na demora na transferência de verbas quando o apoio se efetiva; na ausência de celebração de protocolos de colaboração e/ou contratos-programa; na falta de apoio ao investimento na requalificação das infraestruturas de apoio, todos eles aspetos fundamentais para a vida e atividades das estruturas do Movimento Associativo Almadense.

O desconforto dos dirigentes associativos, sócios, técnicos, atletas e famílias agrava-se a cada ausência de resposta no acompanhamento da atividade regular desenvolvida pelo movimento associativo, sendo possível identificar mesmo um sentimento de profundo desencanto e desilusão, pela perceção de que o atual executivo municipal opta por não valorizar a importância deste

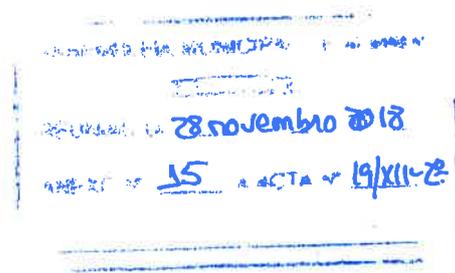


parceiro local, firmado na história recente de Almada que confirma o Movimento Associativo como elo de fortalecimento da ação coletiva.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2018, delibera:

1. Saudar o Movimento Associativo pelo seu empenho nas áreas culturais e desportivas como fator de coesão social pelos múltiplos projetos de desenvolvidos.
2. Reiterar a necessidade de valorização do trabalho de parceria entre as estruturas associativas de Almada e o município, num esforço coerente de afirmação do progresso e do bem-estar das populações.
3. Reiterar a confiança no Movimento Associativo enquanto parceiro decisivo, pela sua participação democrática ativa, na consolidação do desenvolvimento do Concelho de Almada.
4. Sublinhar e enaltecer a importância do envolvimento dos dirigentes, sócios, atletas, técnicos, agentes desportivos e culturais das Coletividades pelo seu esforço e trabalho na afirmação de Almada enquanto referência no panorama associativo nacional.
5. Expressar preocupação pela opção do atual executivo municipal em proceder a cortes no financiamento e apoio à atividade desenvolvida pelo movimento associativo, bem como relativamente a outros procedimentos que se traduzem no adiamento de transferência dos montantes quando os apoios se efetivam.

Laranjeiro, 28 de novembro de 2018
Os Deputados Municipais CDU





MOÇÃO/SAUDAÇÃO (Pelo Direito ao Trabalho, e ao Trabalho com Direitos!)

Os trabalhadores “eventuais” do Porto de Setúbal, que são contratados ao turno e que representam cerca de 90% dos estivadores requisitados diariamente para as empresas Sadopor e Navipor, não comparecem ao trabalho desde o passado dia 5 de novembro em protesto contra a situação de precariedade em que se encontram.

A Operestiva, empresa que faz a gestão destes estivadores “eventuais”, mantém esta situação no Porto de Setúbal, apesar de promessas de diálogo e do reconhecimento pelo Governo do Partido Socialista (PS) da existência de uma enorme precariedade no Porto de Setúbal. No entanto, passam-se anos sem que se resolva este e outros problemas existentes com enorme prejuízo para os trabalhadores, as suas condições de trabalho e de vida.

Ao contrário de algumas afirmações alarmistas, das provocações e manobras dilatórias do patronato, os estivadores têm, ao longo dos anos, procurado resolver por via do diálogo os problemas existentes, nomeadamente através do estabelecimento por negociação direta entre os trabalhadores – através do seu Sindicato – e o patronato, de um contrato coletivo de trabalho que estabeleça as regras da prestação do trabalho e do fim da escandalosa precariedade existente no Porto de Setúbal.

Perante o inaceitável arrastamento desta situação, e em face da passividade do governo do PS face às contínuas manobras dilatórias e ilegalidades, os estivadores do porto de Setúbal foram obrigados a paralisar para exigir que a lei se cumpra, se negocie um Contrato Coletivo de trabalho e se ponha fim à precariedade.

O Governo, que não interveio para por fim à precariedade e às constantes violações das leis nacionais, deu cobertura e participou num plano orquestrado para furar a luta dos estivadores.

Aquilo que se exigia é que perante o arrastamento deste conflito laboral, o governo tivesse intervindo para promover a sua solução, em vez de se ter envolvido num plano engendrado com as empresas portuárias para permitir a passagem de dezenas de trabalhadores arregimentados pelo patronato para furar a luta dos trabalhadores do Porto de Setúbal.

A luta contra a precariedade é um dos muitos problemas com que os trabalhadores, nomeadamente os estivadores do Porto de Setúbal se confrontam.

Situação que leva a que aos trabalhadores precários seja negado, por exemplo, o direito a receber o subsídio de baixa por doença pelo facto de não terem vínculo à empresa, quando na verdade há muitos anos que trabalham 22 ou mais dias mensalmente. Precariedade e outros problemas que se verificam neste e noutros portos nacionais e que de há muito anos contra eles lutam estes trabalhadores.

A paralisação Porto de Setúbal é uma clara manifestação do descontentamento e da determinação dos estivadores em lutar pela resolução dos problemas com que se confrontam.

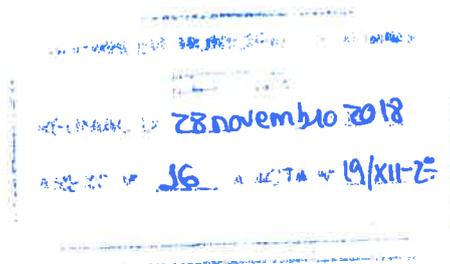


Perante este flagrante atentado, o que se reclama e exige do Governo é que intervenha pugnando pelo fim da precariedade e dando orientações explícitas à administração do Porto de Setúbal para que aja no sentido de que os concessionários e operadores respeitem as leis do País, nomeadamente as laborais.

Assim a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária nos dias 28, 29 e 30 de Novembro de 2018 delibera:

1. Solidarizar-se com a luta dos estivadores, afirmando que é no prosseguimento da sua luta e reforço da unidade dos estivadores que está o caminho seguro para pôr fim a precariedade, conquistar direitos, melhorar os salários e as condições de trabalho. Pelo Direito ao Trabalho e ao Trabalho com Direitos!
2. Exigir medidas por parte do Governo no sentido de combater a precariedade, reduzir o número de eventuais e promover a sua passagem aos quadros das empresas onde trabalham diariamente há muitos anos, e para garantir que a sua atividade profissional é desenvolvida em condições de trabalho dignas e seguras.

Laranjeiro, 28 de Novembro de 2018
Os Deputados Municipais da CDU





SAUDAÇÃO

Skater Almadense Bruno Senra sagra-se campeão de Skate

Concluindo um conjunto de excelentes prestações ao longo das cinco etapas que compuseram o DC Skate Challenge by Moche 2018, Bruno Senra, skater almadense também conhecido como BP, sagrou-se vencedor desta competição.

Ao ficar em segundo lugar na Maia, etapa final da competição, que contou com mais de 10 participantes, Bruno Senra, amealhou os pontos suficientes para ser o campeão num dos torneios mais significativos da modalidade no nosso país.

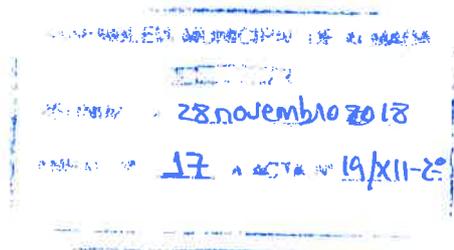
A excelente forma do skater almadense estendeu-se ainda à sua participação no Tampa AM, um torneio internacional que se realiza na Florida e que é considerada a competição amadora mais importante da modalidade. Aí, o "BP" ficou entre os finalistas e chegou a vencer um best trick, prémio para a melhor manobra do dia.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em 28 de novembro de 2018, delibera:

1. Felicitar o atleta Bruno Senra "BP" pelo excelente ano competitivo que levou a cabo;
2. Desejar ao jovem os melhores sucessos para o futuro da sua carreira na modalidade;
3. Apelar à Câmara Municipal de Almada para que possa analisar a possibilidade de apoiar este e outros jovens skaters na sua atividade, procurando ainda motivá-los a uma aproximação das causas sociais, especialmente juntos dos mais novos, incentivando-os à prática desportiva.

Laranjeiro, 28 de novembro de 2018

Os Deputados Municipais do PPD/PSD



MOÇÃO

Pela realização de um estudo sobre a construção de uma nova Travessia do Tejo - Trafaria/Algés

O debate sobre as questões estruturais da economia local tem sido extenso e duradouro. Almada enfrenta – ainda – entraves estruturais significativos ao seu desenvolvimento. Por outro lado, o nosso concelho representa um polo de elevado potencial económico no contexto da maior área metropolitana do País. Nesse sentido, urge reconhecer o investimento em Almada enquanto estratégico para o crescimento – é fundamental que o Governo e o Estado entendam que o investimento nos projetos estratégicos de Almada é não só crucial para a economia local, como também para a Área Metropolitana de Lisboa e para o País.

A análise económica e social deve ir além do óbvio e deve encarar as poeiras na engrenagem que nos impedem de crescer sustentadamente. Tal implica continuar a encarar a sustentabilidade financeira como questão fundamental – no concelho e no País –, mas também alargar o espectro da análise a questões que configuram limitações aos nossos potenciais de crescimento e desenvolvimento. O próximo passo para o lançamento das bases de uma política de crescimento sustentado será, pois, reconhecer os nossos principais entraves estruturais. Caso contrário, arriscaremos permanecer num estado estacionário que nos trará uma taxa de crescimento constante que poderá, ou não, tender para o crescimento de longo prazo.

É neste contexto que habitualmente identificamos a mobilidade como um dos desafios estruturais mais significativos que temos pela frente. O debate sobre como assegurar o transporte público tem sido tão frequente quanto fundamental para a procura de uma solução que sirva as populações e a economia. No entanto, importa também relançar o debate sobre a mobilidade rodoviária e, em particular, sobre o grave congestionamento dos acessos entre Almada e Lisboa através da Ponte 25 de Abril – mantendo, porém, a premissa fundamental segundo a qual só uma alteração estrutural do nosso tecido económico poderá resolver verdadeiramente o problema.

Apesar dos sucessivos esforços encetados no sentido de fomentar a utilização dos transportes públicos, o crescimento populacional dos concelhos da Margem Sul do Tejo e o seu atraso económico de décadas resultam numa entropia infraestrutural que torna inevitável o congestionamento da Ponte 25 de Abril e dos seus acessos, prejudicando a circulação no nosso concelho e dificultando os movimentos pendulares para Lisboa – as infraestruturas atualmente existentes são insuficientes para que o trânsito flua eficientemente, diminuindo a qualidade de

vida das pessoas e criando custos de contexto que afetam a competitividade económica do concelho de Almada e da região.

Neste contexto, importa reconhecer que a literatura económica considera o investimento em transportes como facilitador de crescimento. O investimento numa ligação Trafaria-Algés poderá ser particularmente significativo para aumentar a produtividade do nosso concelho, melhorando, por exemplo, os acessos ao cluster turístico da Costa da Caparica ou facilitando o estabelecimento de novas atividades económicas e a dinamização do sector privado.

Os investimentos estruturais em equipamentos e em indústrias devem ocorrer em complementaridade para se revelarem eficazes e capazes de sobreviver. É esse capital investido que gerará um crescimento sustentável e duradouro, embora isso apenas seja possível se forem cumpridos parâmetros de complementaridade e de coesão. Na verdade, mercados menos desenvolvidos tenderão até a falhar na canalização do investimento para projetos potenciadores de crescimento – alguns dos projetos desenvolvidos também em Portugal, especialmente ao nível das infraestruturas, falharam esses requisitos de complementaridade segundo os quais apenas a existência de um tornará o outro viável, e vice-versa. Importa, por isso, que neste caso se reconheça a natureza dinâmica da economia e das relações de interdependência que estabelece com a sociedade. Configurando um sistema dinâmico e aberto, a economia local interage com a sociedade, tendo por isso de garantir que esta sobrevive para poder, também, sobreviver.

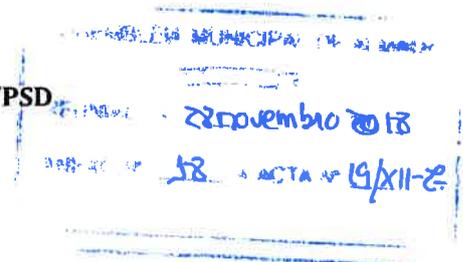
Em conclusão, o setor privado deve assumir, mediante condições razoáveis, um papel fundamental na procura de uma solução para o problema das travessias do Tejo. Só assim encontraremos uma solução holística para um problema de enorme complexidade. Por fim, se, por um lado, uma alteração estrutural do nosso tecido económico poderá eliminar o problema do congestionamento ao limitar os movimentos pendulares para Lisboa, essa alteração poderá estar, por sua vez, dependente da construção da nova travessia Trafaria/Algés.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida na sessão ordinária de 28 de novembro de 2018, delibera:

1. Inquirir o Governo sobre a sua posição relativamente a uma nova travessia do Tejo, nomeadamente entre a Trafaria e Algés.
2. Requerer ao Governo que desenvolva esforços no sentido de estudar a construção da travessia por túnel imerso entre a Trafaria e Algés, considerando o seu impacto social e económico no concelho de Almada e na área metropolitana de Lisboa, mas também a necessidade de uma criteriosa afetação de recursos.

Laranjeiro, 28 de novembro de 2018

Os Deputados Municipais do PPD/PSD





SAUDAÇÃO

Piloto Almadense Sérgio Brás garante título da Taça FPAK de Ralis

O piloto de automóveis almadense, Sérgio Brás, fechou a época em grande ao garantir o objetivo que perseguia (a vitória no grupo P1) e conseguindo ainda um brilhante segundo lugar em termos absolutos.

O feito torna-se ainda mais interessante se tivermos em conta que a viatura usada pelo nosso conterrâneo foi emprestada por outra equipa, sendo assim a primeira vez que foi utilizada em competição pelo piloto e pelo seu navegador Nuno Rodrigues da Silva.

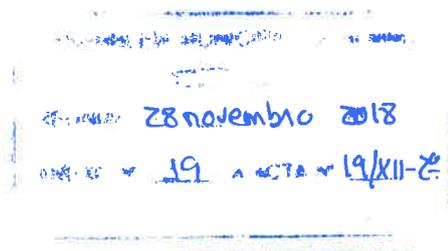
Acresce ainda que a prova foi difícil para todos os pilotos em competição devido a muito nevoeiro e piso escorregadio mas a equipa do piloto almadense apostou em manter a regularidade e com algumas cautelas garantiu o lugar e os pontos necessários ao título da sua categoria, deixando escapar a vitória na geral absoluta por escassos 3,72 pontos.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em 28 de novembro de 2018, delibera:

1. Felicitar o piloto Sérgio Brás pela excelente época realizada e pelos resultados obtidos com títulos de campeão e vice-campeão;
2. Saudar toda a sua equipa e patrocinadores do piloto almadense, fundamentais para alcançar resultados positivos;
3. Exortar a Câmara Municipal de Almada e os SMAS a procurarem apoiar de alguma forma o piloto e a sua equipa, dando sequência a uma aproximação ao desporto automóvel feita com tão bons resultados, por exemplo, no Almada Extreme Sprint.

Laranjeiro, 28 de novembro de 2018

Os Deputados Municipais do PPD/PSD



MOÇÃO

Pela criação do Gabinete de Apoio à Vítima

Assinalou-se no passado dia 25 de novembro, o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. Para assinalar esta data, a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade (SECI) lançou a campanha #VamosGanharALutaContraAViolência.

Segundo a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), *“Todos os dias, em Portugal e no mundo, raparigas e mulheres são vítimas de algum tipo de Violência. A violência contra as mulheres é simultaneamente uma causa e uma consequência das desigualdades de género”*, sendo certo que cerca de 80% das vítimas de violência doméstica em Portugal são mulheres.

Contudo, a violência é transversal à nossa sociedade, sendo um dos flagelos do século XXI. Seja ela contra crianças, seja ela contra mulheres, contra idosos, migrantes ou minorias, sendo dever ético do município apoiar todos os projetos que visem minorar este flagelo, quer pela prevenção, quer pela proatividade no apoio à vítima.

Os Gabinetes de Apoio à Vítima (GAV) são uma resposta social, criada e registada pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), com vista à prestação de serviços de apoio aos cidadãos vítimas de crime. A rede de voluntariado da associação tem já mais de vinte gabinetes, espalhados pelo país, onde são prestados serviços de apoio emocional, jurídico, psicológico e social à vítima de crime, garantindo confidencialidade e gratuidade.

Atendendo à importância e pertinência deste tema, a Assembleia Municipal de Almada, reunida na sessão ordinária de 28 de novembro de 2018, delibera:

1. Saudar a Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade pela campanha #VamosGanharALutaContraAViolência;
2. Sensibilizar a Câmara Municipal para que esta promova e apoie conferências e *workshops* que atuem preventivamente na área da violência contra menores, idosos, mulheres, migrantes e minorias étnicas;
3. Solicitar à Câmara Municipal que estabeleça uma parceria com a APAV e a apoie para a criação de um Gabinete de Apoio à Vítima em Almada;

Laranjeiro, 28 de novembro de 2018

Os Deputados Municipais do PPD/PSD:

